

O DILEMA NO USO DA INTERNET RICA



Nós sabemos que a tentação é grande diante das mais diversas pirotécias tecnológicas, mas o bom senso deve prevalecer na hora de se definir os rumos de criação de um projeto interativo.

Principalmente quando falamos da escolha do Flash como plataforma principal no desenvolvimento de um site. Tal opção deve ser analisada previamente, levando-se em conta alguns fatores.

De um lado, as inúmeras possibilidades de conceber um ambiente atrativo para os olhos de um usuário. De outro, as possíveis limitações envolvendo as práticas de otimização para mecanismos de busca e adequação às normas de acessibilidade na web.

Diante deste dilema, a seguir apresentamos a opinião de especialistas sobre o que deve ser avaliado no momento de se definir a criação de sites "full flash".



Zeh Fernando
Desenvolvedor de interfaces
<http://zehfernando.com>

“Tudo depende da mensagem que queremos passar ao visitante, e de que forma queremos fazê-lo. Websites com conteúdo textual extenso, onde a principal tarefa a ser realizada pelo visitante é a procura de uma informação, por exemplo, funcionam melhor quando possibilitam uma navegação muito mais livre, sem introduzir novas barreiras à experiência do visitante, utilizando assim tecnologias como HTML e CSS.

Já websites que precisam de um conteúdo sonoro e visual rico, de modo a impressionar o visitante, podem se beneficiar da plataforma Flash. É por isso que **Flash é mais indicado quando o resultado precisa ser um website que envolva o visitante, realmente saindo do lugar-comum da interface estática, transmitindo assim uma mensagem bastante diferente de um site que meramente informa.** Como exemplo, posso citar sites de conteúdo profundamente gráfico, websites que buscam impressionar ao mesmo tempo que informam, aplicativos on-line, jogos e advergames, ou experimentos com interfaces mais incomuns.

Embora seja importante lembrar que todos os recursos que geralmente assumimos como sendo exclusivos de websites em HTML, são possíveis em websites desenvolvidos completamente em Flash. A verdade é que, do ponto de vista de experiência do visitante, cada plataforma possibilita um uso bastante distinto do meio, sendo cada qual adequado a um tipo específico de conteúdo e mensagem.”



Luis de la Orden Morais
Arquiteto de experiência do usuário
www.webalorixa.net

“Acredito que a discussão em torno de um projeto web não deva começar com considerações acerca de tecnologia ou aparelhos de busca. Nos anos 90, falávamos e brincávamos com a tecnologia Flash, como se fosse algo auto-suficiente, como um poodle tecnológico que não necessitava uma razão para existir, senão para deliciar os olhos e ressaltar o status ‘iluminado’ de quem a dominava.

A web sempre será um espaço para novidades e experimentação, mas diferente de 1995, **hoje se reconhece que a experiência do usuário é a consideração inicial e final, enquanto a tecnologia é um meio.**

Se um projeto justifica o uso exclusivo de Flash, ou Silverlight, (como, por exemplo, www.sonyericsson.com/walkman/), e a experiência do usuário ganha com estas tecnologias, vá em frente e não tema os aparelhos de busca.

Existem formas mais democráticas, inteligentes e, principalmente, humanas de ser encontrado, através de ferramentas e redes sociais, por exemplo.

No que se refere à acessibilidade, é responsável disponibilizar o conteúdo informativo em um formato mais acessível, como o HTML, pois estende ainda mais o alcance do conteúdo para pessoas e tecnologias diversas.

Como exemplo, posso citar a navegação pelo site do Vaio do John Malkovich (em inglês), feito em duas versões: uma em Flash (<http://tinyurl.com/vaio-ingles>) e a outra em HTML (<http://tinyurl.com/vaio-ingles-acessivel>).”



Daniel Blumenthal
Designer de interação na Petrobras
www.blumenthal.com.br

“Normalmente, o principal objetivo de um site é publicar um conteúdo que seja indexável e acessível, fatores que são prejudicados ao escolhermos uma solução full flash.

Hoje, ainda é recomendável publicar uma redundância do site em HTML, o que afeta diretamente o custo do projeto. Com o custo e benefício inferior, essa decisão precisa ter uma boa justificativa.

O uso do Flash é pertinente em casos específicos, como produtos de publicidade, que exploram o apelo emocional, ou ainda, para aplicações didáticas como e-learning, entre outras. Os recursos interativos que o Flash oferece, se bem utilizados, podem enriquecer a experiência destes produtos.

Porém, ainda é recorrente o desenvolvimento de flash sites que poderiam ser totalmente em HTML e evitar que elementos fundamentais, como o nome da empresa, tenham a mesma prioridade semântica que o texto ‘fechar’ em algum lugar do site. Uma perda considerável por conta de uma ou outra animação, que na prática não traz nenhum benefício para o usuário. Para estes casos, estão cada vez mais à disposição frameworks e outros recursos que possibilitam a prática de elementos dinâmicos, fazendo uso apenas de Javascript.

Mesmo que os processos de indexação do conteúdo em Flash estejam sendo aprimorados, **se não há um real motivo para o seu uso, devemos optar por soluções em HTML ou pelo menos híbridas**, separando conscientemente elementos que podem ser omitidos nas buscas.”



**Comuniquese online de maneira fácil,
simples e ágil. Conheça o Easy Chat!**

A diferença para se destacar na multidão

Aprenda com quem faz

Programa corretamente com **PHP** e **MySQL** num curso preparado para pessoas sem prática de programação.

Construa sites utilizando **XHTML** e **CSS** que respeitam os padrões e realmente funcionam.

Aqui o tempo e o dinheiro dos alunos é respeitado. Cursos intensivos e constantemente atualizados além de suporte gratuito e ilimitado.

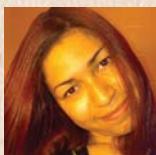
Este é o nosso principal objetivo. Pergunte a quem conhece e comprove.

Íparos
Design Studio

www.iparos.com.br
Av Treze de Maio, 13 - 6º andar
Cinelândia - Rio de Janeiro
Tels: 2282 5381 e 2532 0024



EM SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS RISCOS NO DESENVOLVIMENTO DE UM SITE “FULL FLASH”?



Vencedora!

Luanda Pereira

luaaaa@gmail.com

Acredito que o maior risco é o usuário perder a paciência, pois ele quer apenas que as páginas carreguem rapidamente e que as informações sejam visualizadas com clareza.

Prêmios: 1 Curso Flash em turma (Afterweb) + 1 ano de hospedagem grátis (Plugin)



2º lugar

Rafael Augusto

rolito2000@terra.com.br

Acredito que a manutenção é um dos pontos principais. Dependendo da periodicidade da atualização e a quantidade de informação acrescida nela, torna-se um pouco mais caro para o cliente. Além disso, o Flash não é o melhor recurso para os mecanismos de busca encontrarem seu website.

Prêmios: 1 ano de hospedagem grátis (Truizz) + 1 Treinamento em Tecnologia (Impacta)



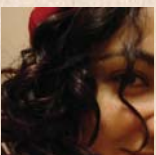
3º lugar

Rafael Maruta

doasdesign@gmail.com

Muitas vezes, a tecnologia Flash é escolhida, mas nem sempre ela é adequada ao objetivo do projeto. Por ser uma tecnologia que oferece diversas possibilidades, muitos acabam “abusando”, adicionando recursos desnecessários que podem prejudicar a navegabilidade. Além disso, é preciso ter conhecimento sobre otimização de sites, pois os pequenos detalhes podem fazer a diferença no final.

Prêmio: 12 meses de hospedagem - Plano VIP (Peart)



4º lugar

Geórgia Rodrigues

georgia@georgiarodrigues.com

A acessibilidade para pessoas portadoras de algum tipo de deficiência é a minha principal preocupação, pois um site todo em Flash não possui recursos avançados no código que permitam a interpretação do leitor de tela, por exemplo.

Prêmio: 6 meses de hospedagem - Plano TOP (Peart)

